

Relatório de Dados do Processo

Dados da Instituição

Instituição:	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO		
UF Instituição:	GO		
Tipo do Processo:	Credenciamento Provisório		
Tipo do Programa:	ÁREA DE ATUAÇÃO da(s) seguinte(s) especialidade(s): PEDIATRIA		
Resolução:	18/2121 - 23/11/2018		
Nº Protocolo:	2021-1022		
Programa:	PEDIATRIA	Data de Criação do Processo (PCP):	28/05/2021
área de atuação:	MEDICINA DO ADOLESCENTE		
Situação Atual:	Processo Finalizado		

Visualizar Processo

Número de Vagas Solicitadas

Periodo	Total de Vagas Solicitadas
R4	2

Convênios Cadastrados

Nome do Convênio	Descrição do Convênio
ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	HOSPITAL ARAUJO JORGE – HOSPITAL DE REFERÊNCIA NA REGIÃO CENTRO-OESTE NO DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO E TRATAMENTO DE DOENÇAS NEOPLÁSICAS.
SECRETARIA MUNICIPAL DE	CAPS – Centros de atenção psicossocial – acompanhamento e tratamento de adolescentes com transtornos mentais, NUCLEO DE ATENÇÃO A VIOLENCIA – ACOMPANHAMENTO

SAUDE	DE CASOS DE VIOLENCIA DE FORMA INTEGRAL COM ATIVIDADES DE PROMOÇÃO A CULTURA DE NÃO VIOLÊNCIA, PREVENÇÃO E ACOMPANHAMENTO E TRATAMENTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE	HDT – ACOMPANHAMENTO E TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS EM ÂMBITO REGIONAL, HUGOL – HOSPITAL DE URGÊNCIAS OTAVIO LAGE DE SIQUEIRA – ACOMPANHAMENTO E TRATAMENTO DE URGÊNCIAS NO ESTADO DE GOIÁS, HMI – HOSPITAL MATERNO INFANTIL – ACOMPANHAMENTO DE VITIMAS DE VIOLENCIA SEXUAL CRER- CENTRO DE REFERÊNCIA EM REABILITAÇÃO – ACOMPANHAMENTO DE ADOLESCENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS E TEA

Financiadoras Cadastrados

Nome da Financiadora	Natureza Jurídica
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	Autarquia Federal

Produção em Serviços

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente	Não se Aplica
Cirurgia de pequeno porte			Não se Aplica
Cirurgia de médio porte			Não se Aplica
Cirurgia de grande porte			Não se Aplica
Partos Normais			Não se Aplica
Cesarianas			Não se Aplica
Atendimentos Domiciliares	8	4	Aplicável
Leitos na Especialidade	12	6	Aplicável
Leitos de UTI disponíveis para a especialidade	8	4	Aplicável
Consultas Ambulatoriais na Especialidade	812	406	Aplicável
Internações na Especialidade	12	6	Aplicável
Internações na UTI na especialidade	8	4	Aplicável

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>		

Produção Científica e Cultural

Nome	Número Produções	Não se Aplica
Artigos publicados em revistas indexadas na MedLine	2	Aplicável
Artigos publicados em revistas indexadas na Scielo	2	Aplicável

Artigos publicados em outras revistas	2	Aplicável
Capítulos de livros	2	Aplicável
Autoria de Livros (co-autoria de livros)	2	Aplicável
Edição/organização de livros	2	Aplicável
Resumos publicados em anais de Congressos	2	Aplicável
Dissertações defendidas – mestrado	2	Aplicável
Teses defendidas – doutorado	2	Aplicável

Nome	Número Produções
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>	

Exames Especializados Cadastrados

Exame	Nº Total/Mês	Nº por residente/Mês
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>		

Instalações Cadastradas

Nome	Ação
Biblioteca	Sim
Alojamento	Sim
Internet 24h	Sim

Nome	Ação
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>	

Dados Todo Projeto Pedagógico

Objetivos do Programa

Descrever o que, em termos de habilidades, atitudes e conhecimentos, o residente dever ter adquirido término do programa. Procure apoiar os objetivos enumerados, numa breve introdução.

Especifique o local em que serão desenvolvidos tais objetivos. Seguem exemplos aleatórios:

Objetivos Gerais:

O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM MEDICINA DO ADOLESCENTE (ÁREA DE ATUAÇÃO) VISA FORMAR PEDIATRAS NA ÁREA DE MEDICINA DO ADOLESCENTE COM VISÃO DE INTEGRALIDADE DO INDIVÍDUO NO CONTEXTO SOCIAL. O POSGRADUANDO, AO FINAL DO PROGRAMA, DEVERÁ ESTAR DOTADO DE CONHECIMENTOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS ATUALIZADOS E ABRANGENTES E DOTADOS DE CAPACIDADE CRÍTICA E REFLEXIVA. ESTARÁ CAPACITADO AO ACOMPANHAMENTO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE QUESTÕES DE SAÚDE PREVALENTES NESTA FAIXA ETÁRIA, SEJAM AGUDOS OU CRÔNICOS, BEM COMO NA CRIAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO NA ÁREA.

Procure formular os objetivos intermediários, ou seja, por ano de atividade do médico residente. Estes objetivos devem ser definidos como indispensáveis ou desejável para a progressão do residente.

Desta forma estabeleça os pré-requisitos para cada ano do PRM.

Objetivos Intermediários:

- **COGNITIVOS:** O RESIDENTE DEVERÁ TER A HABILIDADE DE DIAGNOSTICAR, ACOMPANHAR E TRATAR AS PECULIARIDADES DESTA FASE ETÁRIA. ATUAR NA ATENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE MENTAL E NO ACOMPANHAMENTO DE VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA. EXERCITAR A EXPERTISE DO TRABALHO EM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.
- **AFETIVOS:** INTENCIONA-SE QUE O RESIDENTE DESENVOLVA POSTURA PERMANENTE DE ATENÇÃO A PROBLEMAS POTENCIALMENTE GRAVES NA ADOLESCÊNCIA NA VISÃO DA INTEGRALIDADE DA SAÚDE. RECONHEÇA A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO EM EQUIPE. AO FINAL DO PROGRAMA ESPERA-SE DO MESMO O DESENVOLVIMENTO DE UMA MENTALIDADE CRÍTICA, INTUITIVA, REFLEXIVA E ÉTICA, NÃO SÓ NO TRATO COM OS PACIENTES DIRETAMENTE, MAS TAMBÉM NA ANÁLISE DE DADOS CIENTÍFICOS E NA CRIAÇÃO DE CONHECIMENTO TÉCNICO CIENTÍFICO.
- **PSICOMOTORAS:** AO FINAL DO PROGRAMA, ESPERA-SE DO MÉDICO RESIDENTE A CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DE PROCEDIMENTOS E CUIDADOS INVASIVOS DE SUPORTE À VIDA E ACOMPANHAMENTO DE ADOLESCENTES ADMITIDOS EM ENFERMARIA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Corpo Docente

Nome	Qualificação Média	Tipo Docente	Tempo de Dedicção	Carga Horária	Tempo de Experiência
ADRIANA HELENA DE MATOS ABE	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	19 anos
ALESSANDRA VITORINO NAGUETINI	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	30 anos
BRENO ÁLVARES DE FARIA PEREIRA	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	24 anos
ELIANE TEREZINHA AFONSO	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	28 anos
ELISA OLIVEIRA DAFICO PFRIMER	Mestrado	Coordenador	Tempo Parcial	20h	14 anos
ELISA OLIVEIRA DAFICO PFRIMER	Doutorado	Supervisor	Tempo Parcial	10h	14 anos
FLÁVIO HENRIQUE ALVES DE LIMA	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	10h	8 anos
JOHNATAN SANTANA DE FREITAS	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	11 anos
LUSMAIA DAMACENO CAMARGO COSTA	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	23 anos
MARIA SELMA NEVES DA COSTA	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	40h	30 anos
MARLA MOREIRA DE AVELAR	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	10h	19 anos
PATRICIA MARQUES FORTES	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	25 anos
PAULO SERGIO SUCASAS DA COSTA	Pós Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	28 anos
SOLOMAR MARTINS MARQUES	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	28 anos

Supervisor do Programa

1 - Nome

Resp.: ELISA OLIVEIRA DAFICO PFRIMER

2 - Qualificação profissional acadêmica (titulação)

Resp.: PROFESSORA DE PEDIATRIA E MEDICINA DO ADOLESCENTE DO DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA E PUERICULTURA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG) E PROFESSORA DE PEDIATRIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIEVANGÉLICA-GO. MESTRA EM MEDICINA TROPICAL, ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM EPIDEMIOLOGIA. MÉDICA ESPECIALISTA EM PEDIATRIA COM ÁREA DE ATUAÇÃO EM MEDICINA DO ADOLESCENTE.

3 - Experiência profissional/ acadêmica, em ensino na educação médica e na residência médica

Resp.: PARTICIPANTE DA EQUIPE DE HEBIATRIA DO AMBULATÓRIO DE ADOLESCENTES DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFG E COORDENADORA DO ESTÁGIO CURRICULAR EM SAÚDE DA CRIANÇA DO INTERNATO DO CURSO DE MEDICINA DA UFG. RESPONSÁVEL PELO AMBULATÓRIO DE ADOLESCENTES DA UNIEVANGÉLICA, EM ANÁPOLIS –GO.

4 - Experiência prévia como supervisor do Programa

Resp.: participa do corpo de preceptores da residência de Pediatria dessa instituição há cerca de 14 anos.

5 - Tempo de experiência na coordenação do Programa de Residência Médica. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: -

6 - Tempo de dedicação semanal à coordenação do PRM. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: 10

7 - Participação em Programas de capacitação docente, congressos e eventos de educação médica e pesquisa em educação médica

Resp.: Coordenadora do Internato em Medicina da UFG.

8 - Produção científica nos últimos 5 anos (artigos, ensaios, pesquisas)

Resp.: Capítulos de livros publicados 1. SILVA, Maria Aparecida Alves da ; AFONSO, E. T. ; SILVA, M. M. A. ; PFRIMER, E. O. D. . Prevenção de Violências, Promoção da Saúde e Proteção de Crianças e Adolescentes. In: Paulo Sérgio Sucasas da Costa; Alessandra Vitorino Naghettini. (Org.). *Pediatria na Prática Diária*. 1ed.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020, v. , p. 483-486. 2. PFRIMER, E. O. D.; AFONSO, E. T. ; CANUTO, M. H. A. . *Semiologia da Adolescência*. In: Celmo Celso Porto; Arnaldo Lemos Porto. (Org.). *Semiologia Médica Porto*. 8ed.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019, v. , p. 1269-1274. *Trabalhos completos publicados em anais de congressos* 1. PFRIMER, E. O. D.; ABE, A. H. M. ; SILVA, M. F. F. . *Experiência do Ambulatório de Adolescentes da UFG*. In: *Adolescer 2019 UFG, 2019, Goiânia. Adolescer 2019: I Congresso de Adolescência da UFG, 2019. Apresentações de Trabalho* 1. PFRIMER, E. O. D.; ABE, A. H. M. ; SILVA, M. F. F. . *A Experiência do Ambulatório de Adolescentes da UFG*. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso). 2. PFRIMER, E. O. D.. *A HOMEOPATIA NA PEDIATRIA*. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). 3. PFRIMER, E. O. D.. *COMPREENDENDO A DESCOMPENSAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA*. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). 1. PFRIMER, E. O. D.. *O Adolescente com Doença Crônica*. Rio de Janeiro (RJ): Sociedade Brasileira de Pediatria, 2018 (Publicação eletrônica de artigo de divulgação científica). PFRIMER, E. O. D.. *Minicurso: 'O Adolescente com Doença Crônica'*. 2018. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

Atividades - Práticas

R4

Atividades - Práticas (R4)

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Ambulatório	ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL DE ADOLESCENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS	ACOMPANHAMENTO DE ADOLESCENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS E DOENÇAS RARAS	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	4	48	192

Ambulatório	AMBULATÓRIO DE MEDICINA GERAL DO ADOLESCENTE	ACOMPANHAMENTO DE ADOLESCENTES PARA PUERICULTURA E PROMOÇÃO DA SAÚDE	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	8	48	384
Enfermaria	Enfermaria	ACOMPANHAMENTO DE ADOLESCENTES ADMITIDOS NA ENFERMARIA GERAL E DE ESPECIALIDADES	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	20	48	960
Ambulatório	NÚCLEO DE ATENÇÃO A VITIMAS DE VIOLÊNCIA E PREVENÇÃO DA SMS DE GOIÂNIA	ACOMPANHAMENTO E DISCUSSÃO DE CASOS DE VIOLÊNCIA COM DESENVOLVIMENTO DE ATENÇÃO INTEGRAL ; ATIVIDADES DE PROMOÇÃO A CULTURA DE NÃO VIOLÊNCIA, PREVENÇÃO, ACOMPANHAMENTO E TRATAMENTO	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	12	48	576
Pronto Socorro	SERUPE	ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO DE ADOLESCENTES EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	13	12	156
Ambulatório	TRANSTORNOS MENTAIS E/OU EM SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIAS	ACOMPANHAMENTO E TRATAMENTO DE ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA E TRANSTORNOS MENTAIS	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	2	48	96

Atividades - Teóricas

R4

Atividades Teóricas (R4)

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Aula	AULA TEÓRICA	AULAS TEÓRICAS COM USO DE METODOLOGIAS ATIVAS EM TEMÁTICA RELACIONADA A SAÚDE DO ADOLESCENTE	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	4	48	192
Curso	CURSO DE CAPACITAÇÃO EM ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO ADOLESCENTE	CURSO DE ATENÇÃO INTEGRAL E PARTICULARIDADES DE ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	12	3	36
Orientação de TCC	ELABORAÇÃO DE TCC	PREPARAÇÃO DE PROJETO, METODOLOGIA CIENTÍFICA, BIOESTATÍSTICA, CONSTRUÇÃO, SUBMISSÃO E PUBLICAÇÃO	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	3	48	144
Reunião	REUNIÃO CIENTÍFICA	REUNIÃO DO DEPARTAMENTO PARA DISCUSSÃO E ANÁLISE DE ARTIGOS E CASOS CLÍNICOS	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	3	48	144

Equipamentos

R4

Equipamentos (R4)

Equipamento	Descrição
Equipamentos de Ambulatório	6 CONSULTORIOS NO HC-UFG E AMBULATÓRIOS NOS SERVIÇOS CONVENIADOS EM SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO AS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA – 3 BALANÇAS E ESTADIÔMETROS – 3 ESFIGNOMANOMETROS – 3 OTOSCÓPIOS – 3 ESTETOSCÓPIOS
EQUIPAMENTOS DE ENFERMARIA	8 LEITOS DE ENFERMARIA E 4 LEITOS EM PRONTO ATENDIMENTO

Detalhes da Semana Padrão (R4)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Dom
Atividade: Enfermaria Horário: 07:00 às 10:00	Atividade: Enfermaria Horário: 07:00 às 10:00		Atividade: Enfermaria Horário: 07:00 às 10:00	Atividade: Enfermaria Horário: 07:00 às 10:00		
Atividade: REUNIÃO CIENTÍFICA Horário: 10:00 às 11:00	Atividade: ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL DE ADOLESCENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS Horário: 10:00 às 12:30	Atividade: Enfermaria Horário: 07:00 às 10:00	Atividade: ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL DE ADOLESCENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS Horário: 10:00 às 12:00	Atividade: ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL DE ADOLESCENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS Horário: 10:00 às 12:00	Atividade: Plantão Horário: 07:00 às 19:00	
Atividade: ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL DE ADOLESCENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS Horário: 13:30 às 15:30	Atividade: NÚCLEO DE ATENÇÃO A VITIMAS DE VIOLÊNCIA E PREVENÇÃO DA SMS DE GOIÂNIA Horário: 14:00 às 18:00	Atividade: REUNIÃO CIENTÍFICA Horário: 10:00 às 12:00	Atividade: TRANSTORNOS MENTAIS E/OU EM SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIAS Horário: 14:00 às 18:00	Atividade: AULA TEÓRICA Horário: 14:00 às 17:00		
Atividade: AMBULATÓRIO DE MEDICINA GERAL DO ADOLESCENTE Horário: 15:30 às 17:30		Atividade: AMBULATÓRIO DE MEDICINA GERAL DO ADOLESCENTE Horário: 14:00 às 18:00				

Detalhes Do Rodízio (R4 - A)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: ENFERMARIA Grupo: R4 Semana Padrão: R4	Estágio: SERUPE Grupo: R4 Semana Padrão: R4	Estágio: ENFERMARIA / AMBULATÓRIO Grupo: R4 Semana Padrão: R4	Estágio: ENFERMARIA / AMBULATÓRIO Grupo: R4 Semana Padrão: R4	Estágio: FÉRIAS Grupo: R4 Semana Padrão: R4	Estágio: ENFERMARIA / AMBULATÓRIO Grupo: R4 Semana Padrão: R4

Detalhes Do Rodízio (R4 - B)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho

Estágio: ENFERMARIA Grupo: R4 Semana Padrão: R4	Estágio: ENFERMARIA / AMBULATÓRIO Grupo: R4 Semana Padrão: R4	Estágio: ENFERMARIA / AMBULATÓRIO Grupo: R4 Semana Padrão: R4	Estágio: SERUPE Grupo: R4 Semana Padrão: R4	Estágio: ENFERMARIA Grupo: R4 Semana Padrão: R4	Estágio: ENFERMARIA/ Grupo: Semana Pa
---	---	---	---	---	---

Outros Tópicos do Projeto Pedagógico

Descrição Metodologia: A RESIDÊNCIA EM ÁREA DE ATUAÇÃO EM MEDICINA DO ADOLESCENTE É BASEADA EM TREINAMENTO EM SERVIÇO COM ATIVIDADES PRÁTICAS E TEÓRICAS FUNDAMENTADAS EM METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO. O PERCENTUAL DE ATIVIDADE PRÁTICA CORRESPONDE APROXIMADAMENTE 80% E 20% TEÓRICAS.

Descrição Programação: *Não Existe Informação Cadastrada para este Item.*

Desc. Metodologia Avaliação Programa: Avaliação Programa: Realização de avaliação semestrais com os residentes através da dinâmica "sobe e desce" e plataforma wordle, auto-avaliação, pesquisas respondidas por pacientes sobre o profissional que o atendeu e através da avaliação em grupo onde os residentes serão avaliados pelos seus pares, preceptores e por si mesmo.

Desc. Metodologia Avaliação Residente: A avaliação dos Residentes da Pediatria R1, R2 e R3 será realizada em cada rodizio pelos preceptores responsáveis pelas atividades e serão utilizadas uma ou mais técnicas de avaliação, tais como: prova objetiva/discursiva, portfólio, avaliação prática (Mini Cex), pré e pós-teste e avaliação 360 graus. Durante as atividades práticas também serão avaliadas os seguintes itens: interesse, iniciativa, participação, responsabilidade, pontualidade, assiduidade, ética, relacionamento médico-paciente e em equipe multiprofissional, resolutividade, desempenho acadêmico e científico, sendo esses critérios balizados através de check list. Ao final de cada ano de residência (R1 e R2) será ministrada uma prova teórica discursiva, bem como a avaliação de habilidades através do OSCE (Objective Structured Clinical Examination) composta de sete estações (neonatologia, puericultura, pronto-socorro, adolescência e três estações de pediatria geral). Para o R3 A avaliação final estará condicionada a apresentação do TCC ou à publicação e/ou submissão de um artigo científico (como autor ou co-autor), em periódico indexado, através de sua vinculação a linhas de pesquisa existentes no Departamento de Pediatria, seja na graduação (juntamente com alunos (PÍVIC/PÍBIC), pós-graduação *latu sensu* (vinculados aos diferentes estágios de sub-especialidades pediátricas) e *strictu sensu* (desenvolvendo pesquisas juntamente com alunos de Mestrado e Doutorado).